

Viagens de autor

O website 'artigosdopedro-pt.webnode.pt'

Pedro Fernandes

Doutorando de Geografia Humana na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
pmsfebooks@gmail.com

Resumo: Neste trabalho desenvolve-se uma apresentação da página pessoal “artigosdopedro-pt.webnode.pt”, no qual são disponibilizadas aos internautas publicações digitais relevantes do ponto de vista turístico, resultado das minhas viagens de autor no âmbito da atividade de edição de livros próprios. Estes trabalhos constituem uma contribuição para a divulgação e valorização dos territórios retratados, especialmente em zonas de baixa densidade populacional. Podem ser encontrados E-Books com conteúdo fotográfico de vários lugares em duas coleções: “Uma visita fotográfica” e “Localidades de Portugal”. Para além disso, podem também ser consultados livros na área da gestão/tecnologias de informação/outros, também da minha autoria e edição. Neste estudo tomam-se em consideração apenas nos trabalhos que disponibilizam conteúdo fotográfico, lançando-se um olhar sobre os títulos/lugares abrangidos.

Palavras-Chave: livros, viagens, autor

Abstract: In this work we developed a presentation of the personal website “artigosdopedro-pt.webnode.pt”, where are available to the internauts some digital publications, resulting of my author travels within the scope of the activity of publishing my own books. These works constitute a contribution to the dissemination and valorization of the portrayed territories, especially in areas of low population density. They are available some E-Books with photographic content from various places in two collections: “Uma visita fotográfica” e “Localidades de Portugal”. Other books in the area of management/information technologies/others can be consulted, also from my authorship and editing. In this study we consider only the works with photographic content, taking a look at the titles/places covered.

Keywords: e-books, travel, author

Introdução

Na internet abundam páginas, blogs e portais que partilham as experiências e as fotos capturadas durante as viagens dos seus autores. As redes sociais são também hoje um privilegiado canal de divulgação, instantaneamente se adicionam conteúdos relacionados com férias ou destinos de sonho, para que amigos e familiares possam

interagir com comentários e reações. Muitas vezes, estas viagens têm um objetivo meramente turístico e, outras vezes, caracterizam-se por intuítos de divulgação territorial. O caso dos e-books da minha autoria e edição, bem como a respetiva página web que aqui se apresentam, assume-se como um veículo de divulgação territorial. Assentam na realização de viagens a determinados lugares, mas tendo um

objetivo bem definido: o desenvolvimento de um livro/e-book sobre esse lugar, freguesia ou concelho.

A ideia inicial

Após a publicação no formato edição de autor de dois trabalhos ligados à gestão de tecnologias de informação, resolvi procurar um nicho de mercado na área da fotografia. O gosto pela fotografia e a vontade em conhecer novos lugares, alguns até relativamente próximos da área de residência, foi o mote de partida para este novo projeto. Enquanto autor, acabei mesmo por me tornar num 'turista trabalhador' nos territórios que visitava. Muitas das ideias para estes trabalhos resultaram mesmo de prévias viagens turísticas a determinados locais.

Note-se que a fotografia constitui uma importante forma de divulgação turística e patrimonial. Ao longo do tempo, muitos têm sido os autores que tecem considerações sobre a relação entre a fotografia, o turismo e a divulgação territorial, dos quais podemos apontar, por exemplo, Urry (2001), Santos & Santos Júnior (2007) e Godoy & Leite (2019). Urry (2001, p. 187), sugere que a fotografia "dá forma à viagem". Santos & Santos Júnior (2007, p. 11) considera diversas funcionalidades da fotografia. Vejamos a seguinte, que destaca a fotografia como um registo histórico:

A fotografia como registo histórico, por meio da preservação da memória de um ambiente transformado pelo

tempo, é o resgate e a comprovação de um passado que não poderá ser esquecido e que servirá de referência para associações e/ou analogias com o presente e com o futuro;

Para Godoy & Leite (2019, p. 72):

Para além de ferramenta do marketing, a fotografia no turismo pode se constituir como modo de eternizar e compartilhar experiências — especialmente nas redes sociais em que a disseminação da informação é instantânea — e mesmo como forma de distinção, principalmente quando as viagens turísticas ganham dimensão de status social.

Para dar início aos trabalhos, comecei por fotografar o meu próprio concelho de residência, Oleiros, e editei a primeira experiência fotográfica, intitulada *Uma visita fotográfica a Oleiros*, em outubro de 2005, e com o impulso e apoio financeiro da autarquia, que, sem hesitações, compreendeu a importância de projetos deste tipo para a divulgação do seu território. A iniciativa demonstrou-se muito positiva e senti que o livro era visto como que um cartaz do concelho, mostrando diversas facetas do território, o que se tornava fundamental do ponto de vista turístico.

Senti que deveria continuar com novos projetos na área e que poderia lançar uma coleção de livros dedicada a concelhos do interior, mais despojavados, mas que guardam importantes patrimónios. Seguiram-se então dois novos títulos, ambos com apoio financeiro das respetivas autarquias: *Uma visita fotográfica à Sertã* (nº 2), e

Uma visita fotográfica à Pampilhosa da Serra (nº 3).

atuação de ranchos folclóricos, entre muitos outros.

Digitalização de conteúdos

O crescimento exponencial da internet e dos formatos digitais trouxe inevitavelmente a necessidade de dar a conhecer estes trabalhos de uma forma mais direta, a um público mais interessado pelas novas tecnologias de informação. Sendo assim, em 2013, foi lançado o projeto 'artigosdopedro-pt.webnode.pt'. Começou por ser empregue na digitalização dos primeiros títulos publicados na versão física. Ao longo dos anos tem sido utilizado na disponibilização de mais trabalhos. Os conteúdos fotográficos são desenvolvidos mais à frente.

O que foi sendo fotografado

Os trabalhos conducentes à criação de conteúdos fotográficos com vista à integração em livros levaram-me a conhecer locais que desconhecia até então e a fotografar uma ampla variedade de contextos, no fundo, uma mistura de geografia física com geografia humana, dos quais se podem destacar: paisagens naturais, praias fluviais, rios, ribeiras, cascatas, atividades náuticas, serras, afloramentos quartzíticos, aldeias de xisto, parques de merendas, flora, festas, romarias, procissões, património variado (religioso, cultural, ...), parques eólicos, jardins, trilhos de passeios pedestres,

Misto de trabalho e lazer

A deslocação a um determinado lugar com o intuito de criar conteúdos para criar um livro, seja ele em versão papel ou em versão e-book, a meu ver, e pela experiência assimilada ao longo do tempo, é simultaneamente uma viagem de lazer e trabalho, inevitavelmente ambos os conceitos acabam por se misturar. Move-nos o objetivo claro de desenvolver um trabalho concreto, um livro, mas, muitas vezes, a apreciação das paisagens e do património que se encontram nesse território, acabam por se tornar sinónimo de descontração e lazer, apelando mesmo a uma futura visita, ou a recomendação a amigos.

Ao longo da conceção dos projetos foi-me possível encontrar lugares, muitas vezes profundamente isolados e afastados dos atuais roteiros turísticos mas que se tornam importantes do ponto de vista de turismo de natureza e propícios para todos aqueles que pretendam desfrutar de umas férias em lugares mais recatados e sem grandes confusões. Os municípios e freguesias locais são importantes na ajuda teórica e no eventual apoio financeiro ao trabalho.

Em trabalhos com esta finalidade, na maioria das vezes, torna-se necessário contactar pessoas dessa região, por vezes os habitantes mais antigos, para que sejam esclarecidas dúvidas

quando a monumentos, melhores locais a visitar, pormenores históricos, entre outros. Esta dinâmica conduzia a que, muitas vezes, quase que acabava por me misturar com a própria população local, com os habitantes daquele lugar e criando como que um laço afetivo. Os habitantes gostam de acolher quem divulga a sua terra. Quase sempre se tornava necessário efetuar várias deslocações a esse mesmo território, por forma a conseguir captar as melhores fotos, os melhores momentos, ou a contactar com as pessoas mais apropriadas na procura de determinadas informações sobre a história do património local.

Trabalhos preliminares

Desde logo, era fundamental começar por desenvolver uma pesquisa inicial sobre o concelho ou freguesia que se pretendia retratar no livro/E-Book, procurando perceber quais os pontos de interesse turístico, as características das estradas e caminhos, a presença de rios, etc. Para isso, recorria-se ao uso da internet, de mapas e folhetos disponibilizados pelas autarquias. A obtenção de dados sobre a história de cada região, bem como dos seus monumentos também deve ser levada em conta nesta fase.

Preparação da viagem

A viagem de autor é sempre devidamente planeada. Em presença das

informações sobre os lugares que se pretendem visitar, nomeadamente a geografia física desse território, obtidas na fase anterior, tornava-se necessário marcar a data da(s) visita(s). Bloco de notas, mapas/gps, folhetos municipais, câmara fotográfica/vídeo, pilhas recarregáveis suplentes, telemóvel e roupas/calçado apropriado, são alguns dos elementos incluídos na mochila antes de partir. Toma-se também em consideração o agendamento de entrevistas/conversas informais com os habitantes/responsáveis autárquicos locais.

E-books de componente fotográfica resultantes de viagens de autor

O website 'artigosdopedro-pt.webnode.pt'

O website 'artigosdopedro-pt.webnode.pt' reúne os trabalhos desenvolvidos, sendo apresentadas três coleções. Aqui, os interessados em viagens e turismo podem encontrar um conjunto de trabalhos diversificados. Encontram-se disponíveis em formato pdf gratuito, podendo ser facilmente descarregados e partilhados. Para o propósito deste trabalho interessamos os 7 títulos da coleção "Uma visita fotográfica" e os 7 títulos da coleção "Localidade de Portugal". A partir da lista de títulos, é possível selecionar e clicar no título pretendido. As **figuras 1 e 2**, apresentadas de seguida, são exemplificativas.

Coleção “Uma visita fotográfica”

Na coleção “Uma visita fotográfica”, para cada um dos concelhos visitados, foram incluídas fotografias que dão a conhecer pormenores da sede do concelho e também de cada uma das

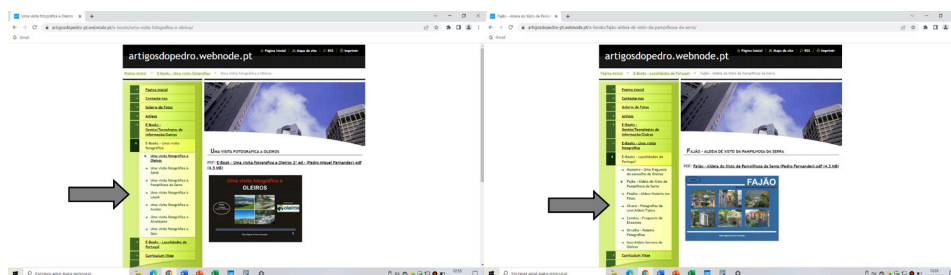
freguesias. É composta pelos seguintes títulos:

Uma visita fotográfica a Oleiros: o primeiro título da coleção resultou de uma adaptação da versão papel, lançada pela primeira vez no ano de 2005,

Figura 1 – Printscreen da página principal, na qual se deve escolher uma das duas coleções



Figura 2 – Em cada coleção, escolher e clicar no título pretendido



como se referiu atrás. Sofreu melhorias ao longo do tempo. Recentemente, em 2021, foi novamente atualizado, sendo lançada a segunda edição da versão digital, contando com o apoio do município, tal como o primeiro em versão papel. Aqui se encontram os patrimónios e as paisagens mais marcantes do concelho, e também aspetos de cada uma das freguesias: Igreja Matriz, praias fluviais, miradouros, Feira do Pinhal, Festas anuais, bem como as inúmeras capelas do concelho. Na notícia de lançamento podia ler-se (Fernandes, P. 2021):

Acabou de ser lançada a nova versão do E-Book “Uma visita fotográfica a Oleiros”. Contou com patrocínio do Município de Oleiros, sempre disponível para apoiar iniciativas que promovam o seu concelho. Este trabalho procura mostrar, em fotografia, os elementos mais importantes do concelho de Oleiros, um concelho marcado por uma forte dinâmica territorial e voltado para a atracção turística.

Uma visita fotográfica à Sertã (n.º 2): neste segundo exemplar, também resultado da adaptação e atualização da versão papel, difundiram-se aspetos como: Igreja Matriz, espaços verdes ao longo da margem da ribeira, Ponte Romana, Castelo da Sertã e o Seminário das Missões (Cernache do Bonjardim).

Uma visita fotográfica à Pampilhosa da Serra (n.º 3): também produto da adaptação da versão papel, leva-nos a fazer uma incursão a um território que, embora desertificado, dispõe de inúmeras paisagens e património

que merecem destaque: Igreja Matriz, Cristo Rei, Praça do Regionalismo, praia fluvial do centro da vila, torre da Igreja antiga (Cabril), casas em xisto (Fajão), praia fluvial do Pessegueiro, barragem da Santa Luzia (Vidual), entre outros.

Uma visita fotográfica à Lousã (n.º 4): o concelho da Lousã tem muito para mostrar a quem o visita. Embora nunca tenha sido lançada uma versão em papel, na versão digital foram realçados aspetos como: Castelo e Ermida da Nossa Senhora da Piedade na serra da Lousã, praias fluviais, espaços verdes, capelas diversas e Igreja Matriz. Ao nível das freguesias destacam-se, por exemplo, a praia fluvial de Casal de Ermio e o parque de merendas de Serpins. As viagens ao longo das aldeias de xisto do concelho, também foram importantes, destacando-se as seguintes: Talasnal, Chiqueiro, Casal Novo, Cerdeira e Candal.

Uma visita fotográfica a Ansião (n.º 5): neste trabalho mereceram destaque: Centro de Interpretação do rio Nabão, Centro de Negócios de Ansião, Zona Industrial do Camporês, património religioso e a Residência Senhorial dos Condes de Castelo Melhor (Santiago da Guarda). Evidenciaram-se também aspetos da serra de Sicó, como os parques de merendas, os miradouros e os antigos moinhos de vento.

Uma visita fotográfica a Alvaiázere (n.º 6): o E-Book mostra o património religioso do concelho de Alvaiázere, como a Capela dos Covões e a Igreja Matriz. No centro da vila mostra-se também algum do importante

património cultural, como a Biblioteca Municipal, o Museu Municipal e a Casa Municipal da Cultura. Na última página, dá-se a conhecer o aspeto de um antigo moinho de vento (Avanteira).

Uma visita fotográfica a Góis (n.º 7): localizada entre os concelhos da Lousã e de Arganil, Góis oferece aos seus visitantes inúmeras atrações. Algumas foram fotografadas para este trabalho: Ponte Joanina, praias fluviais (Sendinha, Cerejal, Pêgo Escuro, Peneda, Santo António, Rocaio). Destacam-se também a Capela do Castelo e as aldeias de xisto Aigra Nova, Aigra Velha, Pena e Comareira.

Coleção "Localidades de Portugal"

Esta coleção abrange aldeias e freguesias diversas que, pelas suas características e dimensão, não são passíveis de se enquadrarem na coleção anterior. São os seguintes:

Álvaro – Fotografias de uma aldeia típica: enquadrada no programa das aldeias de xisto, a aldeia de Álvaro tem muito para mostrar a quem a visita. Foram incluídos pormenores como: construções em xisto, praia fluvial, atividades náuticas, percursos pedestres e algum do imenso património religioso da aldeia.

Mosteiro – Uma freguesia do concelho de Oleiros: destacou-se património religioso e eventos como o Festival de Harmónios e Cantares do Desafio e do então concurso de Casas Floridas do Vale do Souto, que premiava a casa mais bem decorada em termos de

arranjos florais. Também se fez referência à Mostra de Sopas do Mosteiro, evento anual realizado no pavilhão municipal, com animação habitualmente a cargo de diversos ranchos folclóricos.

Fajão – Aldeia de xisto de Pampilhosa da Serra: as aldeias de xisto constituem hoje um importante pólo de atração turística. Mostraram-se os pontos mais importantes da aldeia e todo o enquadramento circundante, tipicamente serrano.

Piódão – Aldeia Histórica em Fotos: Ao chegarmos ao Piódão somos confrontados com uma sensação de termos viajado no tempo. Neste trabalho foram realçados motivos de grande beleza: casas, pontes, praia fluvial e espaços verdes.

Cambas – Freguesia de Encantos: a freguesia de Cambas patrocinou o E-Book que realçou a praia fluvial, a Ponte de Cambas, o património religioso local e algumas das localidades mais importantes da freguesia.

Orvalho – Roteiro fotográfico: as visitas a esta freguesia, que faz fronteira com o concelho do Fundão, levou-me a revelar importantes espaços, tais como: a queda de água da Fraga da Água D`Alta, o miradouro e parque de merendas do Cabeço do Mosqueiro, bem como a zona circundante. Obteve patrocínio da freguesia do Orvalho.

Isna – Aldeia serrana de Oleiros: neste título foram fotografados aspetos como: casas e pontes antigas, património religioso, a Fonte do Rei (D. Carlos I, 1903) e os mais recentes

parques eólicos enquadrados nas serras circundantes.

O futuro

O website 'artigosdopedro-pt.webnode.pt', seguramente terá continuidade no futuro, quer com a eventual atualização de títulos existentes, quer com o lançamento de novos trabalhos, bem como a evolução da própria plataforma em termos estéticos e técnicos, por forma a que continue a merecer a visita dos leitores interessados nos temas publicados.

Bibliografia

- Fernandes, P. (2013) <https://artigosdopedro-pt.webnode.pt/e-books/> (consultado a 24 de julho de 2022)
- Godoy, K. E., & Leite, I. D. S. (2019). Turismo e fotografia: um estudo bibliométrico sobre o uso de metodologias de análise da imagem nas pesquisas em turismo. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 13, 71-91. Disponível em: <https://rbtur.org.br/rbtur/article/view/1573> (consultado a 17/07/2022)
- Santos, A. C. F., & Santos Júnior, A. P. (2007). Arte e turismo: a fotografia como instrumento de trabalho do turismólogo contemporâneo. *Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo*, 2 (3). Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/raoit/article/view/3603/1730> (consultado a 14/7/2022)
- Urry, J. (2001). *O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas*. São Paulo: Studio Nobel, SESC.